



Declaração da Federação Interamericana de Seguradoras - FIDES

Setor de Seguros e COVID-19

Um setor de seguros forte é um aliado estratégico de crescimento e um fator de estabilização econômica e social em todo o mundo.

As seguradoras fornecem proteção a indivíduos e empresas para ajudá-los a lidar com riscos e perdas, incluindo aqueles causados por catástrofes e distúrbios sociais, como a pandemia de COVID-19.

Em todo o mundo, governos, organizações internacionais e sociais estão contribuindo, de seu escopo específico, para gerar ações que protegem a saúde das pessoas e tendem a minimizar o impacto econômico e social negativo da pandemia.

O setor de seguros, como parte integrante da comunidade, está colaborando ativamente no que nos diz respeito. É essencial mencionar que as políticas de saúde das seguradoras, dos países membros da FIDES, excluem a cobertura de sinistros originados em uma pandemia. No entanto, a maioria foi decidido conceder voluntariamente.

Como outros setores, as companhias de seguros também precisam enfrentar os impactos de medidas de quarentena, ausências de funcionários e trabalho remoto. Apesar disso, estamos implementando as ações necessárias para manter a continuidade das operações, principalmente o pagamento de sinistros da melhor maneira possível. Dessa forma, continuaremos garantindo o serviço aos nossos segurados.

As seguradoras enfrentam uma redução em nossa receita devido a uma queda nas cobranças, vendas e retornos de nossos investimentos.

Apesar disso, decidimos considerar a situação difícil de nossos segurados, sendo flexível com a cobrança de prêmios.

As seguradoras estão cientes das dificuldades extremas que afetam a todos, o tempo necessário para interromper essa pandemia e recuperar o nível de atividade econômica. Também estamos cientes de que nosso setor está contribuindo e continuará a fazê-lo.

Vivemos um momento de extrema incerteza. Não é o momento certo para alterar as regras básicas que governam nossa atividade. É por isso que estamos extremamente preocupados com a existência de projetos legislativos que buscam modificar os regulamentos atuais, ignorando a base técnica e financeira do seguro. Também estamos preocupados com propostas que alteram os contratos



Federación Interamericana De Empresas de Seguros

existentes retroativamente, criando incerteza jurídica significativa. Essas ações comprometem a capacidade de continuar cumprindo nossos compromissos com os segurados nesta crise e no futuro. Sabemos que, após superar a situação atual, será necessário desenvolver cobertura de seguro e resseguro para cobrir os riscos de pandemias para indivíduos e empresas. O melhor momento para isso será quando recuperarmos nossa tranquilidade e o nível normal de atividade econômica e social.

O setor de seguros exige flexibilidade por parte dos reguladores e regras transitórias que ajudam o setor a passar adequadamente por essa crise. Crise caracterizada por um aumento de sinistros, principalmente em cobertura de vida, saúde e enterro; uma queda significativa nas coleções; nas vendas e nos valores dos ativos, que afetam nossa liquidez, conforme mencionado acima. Precisamos que nossas necessidades atuais sejam levadas em consideração e é reconhecido que nossa liquidez, solvência e estabilidade financeira são vitais para a continuidade de nossa atividade. Finalmente, queremos destacar a importância de um diálogo fluido e permanente com nossos reguladores. Entendemos que esta é a melhor maneira de enfrentar a pior crise das últimas décadas. Os segurados em particular e a comunidade em geral irão apreciá-lo.

FIDES, 17 de abril de 2020